



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE

**Anexo II do Edital nº 1, de 13.01.2014**

Endereço de entrega da documentação (curriculum da Plataforma Lattes): Secretaria do Instituto de Ciências da Arte da UFPA, sito a Av. Presidente Vargas, Praça da Republica - Fone/Fax: (91)3241.75801/3241.8369 – www.ica.ufpa.br; ica@ufpa.br / Horário: 09h às 17h, N°:s/n, Bairro:Campina, CEP: 66017-060, Belém - Pará- **horário das 9 h às 16 h**

Itens para sorteio das Provas Escrita e Didática:

**1- História do Teatro**

- 1 - A commedia dell'arte e teatro popular.
- 2 - A dramaturgia de Plínio Marcos e sua influência no teatro contemporâneo.
- 3 - A visão teatral de Antonin Artaud.
- 4 - A época de ouro do teatro espanhol: Calderon de la Barca e Lope de Vega.
- 5 - Anchieta e a catequese no Brasil: começa aí nossa história no teatro?
- 6 - Do TBC ao processo colaborativo: os grupos teatrais brasileiros.
- 7 - Formas do teatro na Idade Média.
- 8 - História do teatro e do espetáculo: metodologias e objeto da disciplina.
- 9 - O Norte Teatro Escola e sua importância para a cena contemporânea paraense.
- 10 - O teatro de Nelson Rodrigues, importância e repercussão.
- 11 - O teatro de pássaros em Belém do Pará.
- 12 - O teatro elisabetano, principais características.
- 13 - O teatro na Antiguidade Clássica: Grécia e Roma.
- 14 - O teatro no Classicismo francês: Corneille, Racine e Molière.
- 15 - O teatro político no Brasil: Arena, CPC e Oficina.

**2- Bateria.**

- 1 - A bateria na música popular brasileira: uma abordagem histórico-musical.
- 2 - A bateria no jazz: estilos, conduções e técnicas.
- 3 - A bateria no rock: estilos, conduções e técnicas.
- 4 - A bateria no samba: estilos, conduções e técnicas.
- 5 - A bateria nos ritmos paraenses: sua notação e adaptação musical.
- 6 - A proposição de um curso de bateria: pressupostos e plano de curso.
- 7 - A prática de conjunto sob a perspectiva do baterista: trios, grupos médios e grandes grupos.
- 8 - Kits de bateria: composições comuns, afinação, características principais e sua relação com os diferentes estilos.
- 9 - Os rudimentos: sua importância para o desenvolvimento técnico e sua aplicação musical.
- 10 - Renomados bateristas brasileiros e suas contribuições para o universo da bateria.
- 11 - Renomados bateristas internacionais e suas contribuições para o universo da Bateria

**3 - Novas Tecnologias**

- 1 - Criação em Multimídia e interatividade em blogs e mídias sociais.
- 2 - Editoração de Texto/hipertexto para roteiro: fundamentos, técnicas e recursos.
- 3 - Edição de vídeo: princípios, fundamentos e ferramentas.
- 4 - Edição de áudio: princípios, fundamentos e ferramentas.
- 5 - Edição e produção de imagens.
- 6 - Fechamento de arquivos pelo processo de RENDER.

- 7 - Live cinema (relação da performance com tecnologias de projeção).
- 8 - Meaning make (atuação do ator em mundos virtuais).
- 9 - Produção transmídia no teatro (cultura da convergência).
- 10 - Tecnologias de projeção (equipamentos e acessórios).

#### **4- Dança Clássica**

- 1 - A dança nas pontas: contextualização histórica e sua aplicação técnica.
- 2 - A história da Dança Clássica no Pará.
- 3 - A história do ballet clássico no Brasil.
- 4 - A história universal do ballet clássico.
- 5 - Contextualização histórica e anatômica do “EN DEHORS”.
- 6 - Dança Clássica e inclusão.
- 7 - Dança Clássica no ensino infantil.
- 8 - Métodos e sistemas de ensino da Dança Clássica.
- 9 - Organização do ballet clássico conforme suas Escolas (Italiana, Francesa e Russa).
- 10 - Os programas de ensino da Dança Clássica inglesa, dinamarquesa, cubana ou americana.

#### **5 -Construção de Figurinos.**

- 1 - Didática aplicada ao ensino de técnicas de costura à mão e a máquina.
- 2 - Diferenças e semelhanças na modelagem e costura para tecido plano e malharia.
- 3 - Interpretação de desenho artístico e técnico de figurino para transformação em moldes.
- 4 - Materiais e equipamentos para modelagem, costura e sua aplicação.
- 5 - Modelagem Básica da Saia e suas variações.
- 6 - Modelagem Básica de Calça e suas variações.
- 7 - Modelagem Básica de Camisa Feminina e suas variações.
- 8 - Modelagem Básica de Camisa Masculina e suas variações.
- 9 - Modelagem Básica do Vestido e suas variações.
- 10 - Modelagem de acessórios de figurino.
- 11 - Modelagem, costura e movimento corporal.
- 12 - Modelagem, costura e os diferentes tipos de tecidos.
- 13 - Moulage diretamente no Manequim e a partir do molde.
- 14 - Tomada de medidas para modelagem feminina e masculina.
- 15 - Transformação de roupas prontas pela modelagem e customização.

#### **6 -Experimentação cenográfica com ênfase em iluminação**

- 1 - A Arte da Iluminação: Aspectos históricos e técnicos nas Artes cênicas.
- 2 - A Iluminação cênica na cena do Teatro Simbolista.
- 3 - A iluminação cênica na estética de Adolphe Appia.
- 4 - A iluminação cênica na estética de Gordon Craig.
- 5 - As possibilidades do uso cênico da luz no palco italiano.
- 6 - As relações entre a Iluminação Cênica e a composição em Dança.
- 7 - Concepção, criação e execução da Iluminação Cênica: Da idealização à montagem.
- 8 - Desenho de luz: aspectos espaciais e de movimento.
- 9 - Eletricidade Básica para iluminação cênica.
- 10 - Equipamentos de luz: funções técnicas e manuseio na montagem de uma iluminação cênica.
- 11 - Iluminação Cênica e novas tecnologias.
- 12 - Iluminação cênica Alternativa para o Teatro de Rua.
- 13 - Iluminação cênica: operação, equipamentos e softwares.
- 14 - Técnicas de operação de mesas de luz: Mapas de Luz e planos de operação.
- 15 - Técnicas, processos criativos e reflexão sobre as relações da cor/luz da iluminação com a cor / pigmento utilizadas no cenário e figurino.

#### **7 -Representação Gráfica para Cenografia e Figurino.**

- 1 - Composição aplicada ao desenho, figura e fundo.
- 2 - Desenho Técnico de roupa.
- 3 - Desenho da figura humana nu e com roupa.
- 4 - Desenho de observação de modelo vivo.

- 5 - Didática aplicada ao desenho de observação de objetos.
- 6 - Letras, Escalas e Cotas.
- 7 - Materiais e instrumentos adequados para desenho à mão livre, desenho técnico e para pintura.
- 8 - Perspectiva Isométrica.
- 9 - Perspectiva com ponto de fuga central e dois pontos de fuga.
- 10 - Planta baixa e elevações cotadas e em escala e maquete volumétrica em escala.
- 11 - Representação de cenários e figurinos com uso de programas de computador (corel draw, photoshop, etc.).
- 12 - Representação gráfica de projeto de cenário e figurino.
- 13 - Técnicas de ampliação e redução de imagens.
- 14 - Técnicas de pintura aplicada a projetos de figurinos e cenários.
- 15 - Vistas Ortogonais.

## **8 - Canto Popular.**

- 1 - A relação entre letra e melodia como recurso para construção da interpretação da canção popular.
- 2 - Arranjo vocal no canto popular: construção de 2a. voz, backing vocals, etc.
- 3 - Cultura popular, mídia e música – implicações para o canto popular.
- 4 - Curso técnico em canto popular: pressupostos e plano de curso.
- 5 - Dicção para o canto popular em diferentes idiomas.
- 6 - Diversidade e adequação de material didático para o ensino do canto popular.
- 7 - Diversidade e adequação de repertório para o ensino do canto popular.
- 8 - Interpretação de repertório no canto popular em diferentes idiomas e estilos: pressupostos e realização.
- 9 - Procedimentos didáticos para o ensino do canto popular em aulas em grupo.
- 10 - Técnica Vocal para o canto popular.

## **9- Guitarra elétrica.**

- 1 - A guitarra elétrica em diferentes estilos: o Blues, o Jazz, o Rock e o Pop.
- 2 - A guitarra elétrica na música brasileira: principais expoentes e evolução do estilo.
- 3 - A história da guitarra elétrica: sua evolução, principais personagens e tecnologias.
- 4 - Arranjo, harmonia e improvisação na música popular.
- 5 - Aulas individuais e em grupo: possibilidades e limitações, procedimentos e recursos pedagógicos.
- 6 - Curso de Guitarra Elétrica: pressupostos e plano de curso.
- 7 - Estudos para a improvisação na guitarra: proposta pedagógica.
- 8 - Funções da guitarra elétrica: a guitarra base e a guitarra solo.
- 9 - Produção Musical: o que é, as funções do produtor, as etapas da produção.
- 10 - Prática de conjunto em música popular.

## **10- Fagote e Música de Câmara.**

- 1 - A história do fagote, família, origem e evolução.
- 2 - A música brasileira para fagote, principais compositores e obras.
- 3 - A presença do fagote no repertório camerístico e sinfônico do século XVIII aos nossos dias, principais compositores e obras.
- 4 - Articulação e dedilhados aplicados ao repertório e ao ensino do instrumento.
- 5 - As diferenças entre as escolas alemã e francesa na formação do instrumentista.
- 6 - Formação da embocadura, afinação, sonoridade, entonação.
- 7 - Métodos e materiais didáticos para ensino do fagote e sua aplicabilidade, literatura de apoio, programa de um curso completo.
- 8 - Postura, respiração e emissão do som.
- 9 - Procedimentos relativos à montagem do instrumento e à confecção de palhetas duplas.
- 10 - Repertório Barroco, Clássico, Romântico e do Século XX para fagote.

## **11 - Contrabaixo elétrico**

- 1 - Arranjo para grupos de música popular: processos, técnicas e aplicação.
- 2 - Escalas e estudos técnicos para contrabaixo elétrico: funções, progressividade, estilos.
- 3 - Improvisação ao contrabaixo elétrico.

- 4 - O contrabaixo elétrico no Jazz.
- 5 - O contrabaixo elétrico: construção, captação, cordas e manutenção.
- 6 - Proposta de curso de contrabaixo elétrico: pressupostos e plano de curso.
- 7 - Prática de conjunto de música popular.
- 8 - Ritmos brasileiros para contrabaixo elétrico.
- 9 - Rock e Pop para contrabaixo elétrico.
- 10 - Técnica para contrabaixo elétrico: mão direita e esquerda, finger, pop, slap, tapping etc.

## **12- Regência Coral e Canto Coral.**

- 1 - Critérios técnicos e metodológicos utilizados para na classificação vocal: notas de passagem das vozes, fisiologia da voz e higiene vocal, sistema fonador, auditivo e respiratório.
- 2 - O Coro e a Regência Coral: aspectos históricos.
- 3 - O Ensino da Regência Coral: proposta de plano de curso técnico para Regente de Coro.
- 4 - O canto coral como ferramenta de musicalização e desenvolvimento da leitura e da percepção musicais: repertório, técnica vocal, técnicas de relaxamento, metodologias para a leitura e percepção.
- 5 - Regência Coral: aspectos técnicos (requisitos básicos, necessidades técnicas, gestual, estudo da partitura, planejamento e técnicas de ensaio e concertos).
- 6 - Repertório Coral na Idade Média e Renascimento: seus aspectos interpretativos, históricos, técnicos e sua aplicação, relevância e pertinência às metodologias de ensino.
- 7 - Repertório Coral no Barroco e no Classicismo: seus aspectos interpretativos, históricos, técnicos e sua aplicação, relevância e pertinência às metodologias de ensino.
- 8 - Repertório Coral no Romantismo: seus aspectos interpretativos, históricos, técnicos e sua aplicação, relevância e pertinência às metodologias de ensino.
- 9 - Repertório Coral no século XX: seus aspectos interpretativos, históricos, técnicos e sua aplicação, relevância e pertinência às metodologias de ensino.
- 10 - Técnica Vocal para Coro Infantil, Infanto-Juvenil, Juvenil e Adulto: uma abordagem educativa.

## **13- Trompa e Música de Câmara.**

- 1 - A Literatura Musical Brasileira para Trompa.
- 2 - A Trompa no Século XX: principais características, obras e compositores.
- 3 - A Trompa no período Romântico: principais características, obras e compositores.
- 4 - A Trompa nos períodos Barroco e Clássico: principais características, obras e compositores.
- 5 - Aspectos técnicos do instrumento: embocadura, flexibilidade e articulação.
- 6 - Aspectos técnicos do instrumento: precisão e resistência.
- 7 - Escolha e manutenção do bocal.
- 8 - História e evolução da trompa: da trompa de caça a trompa com rotores/válvulas.
- 9 - Proposição de Curso de Trompa: pressupostos e plano de curso.
- 10 - Rotinas diárias de estudo.

## **14- Violão Erudito e Popular.**

- 1 - A obra de Heitor Villa-Lobos e sua importância para o desenvolvimento do violonista.
- 2 - Arranjo e prática de conjunto na música popular e erudita: importância, aplicações práticas e proposta de ensino.
- 3 - Aspectos técnicos da execução ao violão: postura corporal, mão direita, mão esquerda, coordenação das mãos, arpejo, ligados, sonoridade, tensão, velocidade e ornamentos.
- 4 - Estruturação, cifragem, funções e progressões de acordes ao violão: técnicas de ensino, aplicações práticas, e sua importância na formação do violonista.
- 5 - História do violão: origem e desenvolvimento do instrumento, principais compositores e intérpretes.
- 6 - Improvisação melódica ao violão: abordagens, metodologias de ensino e estudo.
- 7 - O ensino coletivo do violão popular e erudito: desafios, possibilidades, limitações, procedimentos e recursos pedagógicos.
- 8 - O violão na música popular e erudita brasileira: histórico, importância, repertório, estratégias de ensino-aprendizagem, proposta de curso.
- 9 - Repertório erudito e popular para o violão: a importância para a formação técnica e expressiva do violonista.

10 - Violão como instrumento acompanhador na música de câmara e na música popular: histórico, importância, abordagens, metodologias de ensino e estudo.

## **15 Violoncelo**

1 - Abordagens metodológicas do ensino do violoncelo: justificativas teóricas e aplicações práticas.

2 - Aspectos organológicos do instrumento, recursos e possibilidades.

3 - Delimitação de critérios para a interpretação de obras do repertório para o violoncelo em obras do período Barroco.

4 - Desenvolvimento da escrita para o violoncelo na música de câmara.

5 - Elementos da técnica da mão direita na abordagem do ensino do violoncelo: princípios da produção do som, diferenças de dinâmica, timbres, sonoridades e articulação.

6 - Elementos da técnica da mão esquerda na abordagem do ensino do violoncelo: posicionamento, vibrato e mudança de posição, ilustrados através de exemplos extraídos da literatura para o instrumento.

7 - Ensino coletivo do violoncelo: Justificativas teóricas e aplicações práticas.

8 - Estratégias para a superação técnica do repertório virtuosístico do instrumento.

9 - O Violoncelo na atualidade: técnicas estendidas e repertório atual.

10 - Repertório para o violoncelo da primeira metade do Século XX.

## **Informações para a Prova Prática de cada Tema:**

### **1- Bateria**

- A prova prática seguirá a seguinte descrição: A Prova Prática constará da execução obrigatória do programa listado abaixo e terá a duração máxima de 50 minutos, sendo vedada a participação de outros candidatos inscritos no mesmo concurso. O programa será executado ao instrumento tema do concurso. O candidato deverá fornecer 01 (uma) cópia de cada obra a ser executada para cada membro da Comissão Examinadora. A participação de instrumentista(s) acompanhador(es) é de responsabilidade do candidato. A EMUFPA disponibilizará sala com bateria, piano digital e caixa amplificadora para aquecimento. O candidato poderá utilizar play-back, cuja produção ficará sob sua inteira responsabilidade.

A Prova Prática será gravada para registro e utilização em caso de recurso.

Programa para Prova Prática:

1. Apresentação de ritmos populares (baião, xote, frevo, carimbó, maracatu, jazz, blues, salsa, samba, bossa, funk);
2. Uma peça solo de livre escolha, escrita;
3. Uma peça solo de livre escolha, em estilo diferente da anterior, escrita, com espaço para improvisação;
4. Uma peça de confronto, com play-back providenciado pela EMUFPA;
5. Uma leitura à primeira vista de partitura para bateria.

### **2 - Novas Tecnologias**

- A prova prática seguirá a seguinte descrição:

a) A prova prática ou experimental constará da criação, execução e demonstração de um projeto gráfico para WEB a partir de um texto fornecido ao término da prova didática.

b) Para a realização da prova prática o(a) candidato(a) fará uso de um microcomputador fornecido pela instituição, de plataforma PC tendo a sua disposição os softwares: Adobe Photoshop, Adobe Illustrator, Adobe PDF, Adobe Premiere, CorelDraw, InDesing, Flash, After Effects, FinalDraft, Celtix, FinalCut Pro, Microsoft Office, Microsoft Power Point, Arkaos e Grand VJ.

c) O(a) candidato(a) poderá combinar os softwares disponíveis para a realização de seu projeto, não sendo obrigado(a) a utilizar todos eles.

d) Cada proposta deverá apresentar memorial justificativo dos recursos técnicos utilizados no projeto.

e) Todas as ações da prova prática deverão ser desenvolvidas durante a prova no tempo máximo de 04 (quatro) horas, estando vetado aos candidatos trazer programas ou pluggins prontos ou iniciados para a realização da prova.

### **3 – Dança Clássica**

- A prova prática seguirá a seguinte descrição: Será sorteado um dos itens:

- 1- Aula completa de ballet clássico acadêmico (faixa etária 7 e 8 anos);
- 2- Aula completa de ballet clássico acadêmico (faixa etária 9 e 10 anos);
- 3- Aula completa de ballet clássico acadêmico (faixa etária 11 e 12 anos);
- 4- Dança caráter: história e técnica;
- 5- Os princípios básicos do Ballet Clássico;
- 6- Contextualização histórica e prática do ballet de repertório (Sorteio do Ballet);
- 7- Aula de Dança Clássica e inclusão;
- 8- Movimentos conexos e auxiliares na dança clássica;
- 9- Métodos e sistemas de ensino da Dança Clássica.
- 10 – Método de ensino da Dança Clássica: Vaganova ou Royal Academy of Dance – RAD.

### **4 – Construção de Figurino.**

- A prova prática seguirá a seguinte descrição:

- a) A prova prática deverá ser realizada no tempo máximo de 4 (quatro) horas.
- b) A prova prática consistirá no desenvolvimento de molde em papel e costura, em tecido de qualquer tipo, de um dos itens sorteados da lista abaixo imediatamente antes da Prova:

1. Modelagem Básica de Camisa Feminina e suas variações;
2. Modelagem Básica de Camisa Masculina e suas variações;
3. Modelagem Básica de Calça e suas variações;
4. Modelagem Básica da Saia e suas variações;
5. Modelagem Básica do Vestido e suas variações;
6. Moulage diretamente no Manequim e a partir do molde;

As medidas de manequim a serem adotadas serão equivalentes ao tamanho 40 da tabela da ABNT para moldes em papel.

c) No caso da moulage diretamente no manequim (item 06) serão utilizados os manequins existentes na Unidade. Caso o número de inscritos ultrapasse a quantidade de manequins disponíveis na Unidade a prova será aplicada em mais de um dia, sendo os inscritos divididos em grupos por ordem alfabética.

d) Os materiais para a execução da prova prática serão de responsabilidade do próprio candidato. Sendo apenas fornecidos pela Unidade os manequins para a execução do item 06 (Moulage diretamente no Manequim e a partir do molde), caso este seja sorteado.

### **5 -Experimentação cenográfica com ênfase em iluminação**

- A prova prática seguirá a seguinte descrição:

- a) A prova prática constará da execução de proposta de Iluminação, a ser realizada no período de 4 horas (quatro), a partir do texto apresentado pela banca com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência. Cada proposta deverá apresentar um memorial justificativo, que deverá descrever textualmente a proposta apresentada, a ser executada no período de realização da prova.
- b) Cada candidato deverá trazer seu material próprio.
- c) Será avaliada a coerência da proposta apresentada em relação ao texto teatral e à cena selecionada, as referências utilizadas, a apresentação e a qualidade do trabalho, bem como será avaliada a habilidade manual de cada candidato e o manuseio dos materiais.

### **6 - Representação Gráfica para Cenografia e Figurino.**

- A prova prática seguirá a seguinte descrição:

- a) A prova prática deverá ser realizada no tempo máximo de 4 (quatro) horas.
- b) A prova prática consistirá no desenvolvimento de um projeto de Cenografia e Figurino a partir de um texto fornecido pela Comissão Examinadora no ato da prova, a ser executado com material de desenho e/ou pintura do próprio candidato.

Este projeto deverá ser composto por:

- Memorial explicativo de no mínimo 15 e no máximo 30 linhas, que conceitue a proposta de cenário(s) e figurino(s) para o texto proposto;

- Proposta de cartela de cores;
- Desenhos dos objetos de cena, cenário(s) e figurino(s) imaginados.
- Listagem dos materiais necessários para a execução da cenografia, objeto(s) de cena e do figurino(s) proposto(s).

### **7- Canto Popular.**

- A prova prática seguirá a seguinte descrição:

A Prova Prática constará da execução obrigatória do programa listado abaixo e terá a duração máxima de 50 minutos, sendo vedada a participação de outros candidatos inscritos no mesmo concurso. O programa será executado ao instrumento tema do concurso. O candidato deverá fornecer 01 (uma) cópia de cada obra a ser executada para cada membro da Comissão Examinadora. A participação de instrumentista(s) acompanhador(es) é de responsabilidade do candidato. A EMUFPA disponibilizará sala com bateria, piano digital e caixa amplificada para aquecimento. O candidato poderá utilizar play-back, cuja produção ficará sob sua inteira responsabilidade.

A Prova Prática será gravada para registro e utilização em caso de recurso.

Programa para Prova Prática

1. Apresentação de ritmos populares (baião, xote, frevo, carimbó, maracatu, jazz, blues, salsa, samba, bossa, funk);
2. Uma peça solo de livre escolha, escrita;
3. Uma peça solo de livre escolha, em estilo diferente da anterior, escrita, com espaço para improvisação;
4. Uma peça de confronto, com play-back providenciado pela EMUFPA;
5. Uma leitura à primeira vista de partitura para bateria.

### **8- Contrabaixo elétrico**

- A prova prática seguirá a seguinte descrição: A Prova Prática constará da execução obrigatória do programa listado abaixo e terá a duração necessária para essa execução, sendo vedada a participação de outros candidatos inscritos no mesmo concurso. O programa será executado ao instrumento tema do concurso. O candidato deverá fornecer 01 (uma) cópia de cada obra a ser executada para cada membro da Comissão Examinadora. A participação de instrumentista(s) acompanhador(es) é de responsabilidade do candidato. Caso não seja possível o candidato poderá fazer uso de playback, de inteira responsabilidade do mesmo. A EMUFPA disponibilizará sala com piano digital e caixa amplificada para aquecimento.

### **9- Fagote e Música de Câmara**

A prova prática seguirá a seguinte descrição: A Prova Prática constará da execução obrigatória do programa listado abaixo e terá a duração necessária para essa execução, sendo vedada a participação de outros candidatos inscritos no mesmo concurso. O programa será executado ao instrumento tema do concurso. O candidato deverá fornecer 01 (uma) cópia de cada obra a ser executada para cada membro da Comissão Examinadora. A participação de instrumentista acompanhador é obrigatória e de responsabilidade do candidato. A EMUFPA disponibilizará sala com piano digital para aquecimento.

A Prova Prática será gravada para registro e utilização em caso de recurso. Programa para Prova Prática:

- a) W. A. Mozart: Concerto em Si bemol Maior (Completo), ou Concerto de Weber ou Concerto de Humel;
- b) H. Villa-Lobos: Ciranda das Sete Notas, ou Francisco Mignone: Concertino para Fagote;
- c) Uma peça entre as Sonatas de Saint-Saens, Hindemith, Devienne ou Telemann.
- d) Uma peça de livre escolha (Séc. XX ou XXI).
- e) Leitura à primeira vista.

A Prova Prática será gravada para registro e utilização em caso de recurso. Programa para Prova Prática:

1. Peça de livre escolha, explorando gêneros e estilos de música popular internacional, com bateria e instrumento harmônico.

2. Peça de livre escolha, explorando gêneros e estilos da música popular brasileira, com bateria e instrumento harmônico.
3. Uma peça de confronto, com play-back providenciado pela EMUFPA.
4. Leitura à primeira vista de cifras em levada rítmica a ser definida pela banca, com improvisação.
5. Leitura à primeira vista de partitura para contrabaixo elétrico solo.

#### **10- Guitarra elétrica.**

- 1- A prova prática seguirá a seguinte descrição: 1. Peça de livre escolha, explorando gêneros e estilos de música popular internacional, solo ou com bateria e contrabaixo elétrico.
2. Peça de livre escolha, explorando gêneros e estilos da música popular brasileira, solo ou com bateria e contrabaixo elétrico.
3. Uma peça de confronto, com play-back providenciado pela EMUFPA;
4. Leitura à primeira vista de cifras em levada rítmica a ser definida pela banca, com improvisação.
5. Leitura à primeira vista de partitura para guitarra elétrica solo:

#### **11 - Regência Coral e Canto Coral.**

- A prova prática seguirá a seguinte descrição: A Prova Prática constará de duas partes:

Primeira parte: o candidato deverá, em um período de tempo de duração de no máximo 40 (quarenta) minutos, ensaiar e executar com um grupo vocal o seguinte programa: a peça de confronto Si ch'io vorrei morire de Claudio Monteverdi, uma peça coral de livre escolha do Século

XVIII ou XIX, e uma peça coral de livre escolha do Século XX. Uma das peças de livre escolha deverá ser brasileira.

Segunda Parte: o candidato deverá realizar uma apresentação musical de no máximo 10 minutos executando um instrumento musical de livre escolha e/ou cantando.

O candidato deverá fornecer 01 (uma) cópia de cada obra a ser executada para cada membro da Comissão Examinadora. O grupo vocal, obrigatório, o instrumentista acompanhador, caso necessário, e o instrumento para execução são de inteira responsabilidade do candidato, exceto piano e contrabaixo, que serão fornecidos pela EMUFPA. A EMUFPA disponibilizará sala com piano para aquecimento e realização da prova.

A Prova Prática será gravada para registro e utilização em caso de recurso.

#### **12- Trompa e Música de Câmara.**

- A prova prática seguirá a seguinte descrição: A Prova Prática constará da execução obrigatória do programa listado abaixo e terá a duração necessária para essa execução, sendo vedada a participação de outros candidatos inscritos no mesmo concurso. O programa será executado ao instrumento tema do concurso. Cada item da prova é obrigatório, porém a banca poderá interromper a execução ou determinar trecho a ser executado. O candidato deverá fornecer 01 (uma) cópia de cada obra a ser executada para cada membro da Comissão Examinadora. A participação de instrumentista acompanhador é obrigatória e de responsabilidade do candidato. A EMUFPA disponibilizará sala com piano digital para aquecimento.

A Prova Prática será gravada para registro e utilização em caso de recurso.

Programa para Prova Prática:

1-Wolfgang Amadeus Mozart: Concerto nº 3 OU Concerto nº 4.

2 -Robert Schumann: Adagio e Allegro, Op. 70, para trompa e piano OU R. Glière: 1º Movimento com cadência do Concerto Op. 91;

3 - Richard Strauss: Concerto para Trompa nº 1 OU nº 2.

4 - Eugène Bozza: En Forêt OU Hermann Neulling: Bagatelle.

5 - Uma peça brasileira do repertório de livre escolha do candidato.

6 - Uma peça de câmara: Sonata de Beethoven ou Brahms ou Trio de Hindemith ou Franz Danzi.

7 -Leitura à primeira vista.

#### **13- Violão Erudito e Popular.**

- A prova prática seguirá a seguinte descrição:

A Prova Prática constará da execução obrigatória do programa listado abaixo e terá a duração máxima de 50 minutos, sendo vedada a participação de outros candidatos inscritos no mesmo



concurso. O programa será executado ao instrumento tema do concurso. O candidato deverá fornecer 01 (uma) cópia de cada obra a ser executada para cada membro da Comissão Examinadora. A participação de instrumentista(s) acompanhador(es) é de responsabilidade do candidato. A EMUFPA disponibilizará sala com bateria, piano digital e caixa amplificadora para aquecimento. O candidato poderá utilizar play-back, cuja produção ficará sob sua inteira responsabilidade.

A Prova Prática será gravada para registro e utilização em caso de recurso. Programa para Prova Prática:

O candidato deverá realizar um recital de até 60 (sessenta) minutos de duração, consistindo de:

1. Execução de um movimento de Suite de Bach transcrita para o violão;
2. Uma peça para violão de livre escolha de autor clássico ou romântico;
3. Uma peça para violão de livre escolha de autor moderno ou contemporâneo;
4. Um estudo de livre escolha de Villa-Lobos para violão;
5. Elaboração e execução de arranjo para violão solo da música Desafinado (Tom Jobim e Newton Mendonça), incluindo realização de improvisação;
6. Leitura à primeira vista de melodia cifrada;
7. Execução à primeira vista de uma progressão de acordes com a utilização de ritmos da música popular brasileira dentre samba, choro, bossa-nova, marcha, valsa, bolero, baião e frevo, a ser escolhido pela banca.

#### **14- Violoncelo.**

- A prova prática seguirá a seguinte descrição:

1. Dois movimentos contrastantes de uma das seis Suítes para violoncelo solo de Johann Sebastian Bach (BWV 1007–1012)
2. Um movimento vivo, com cadência, do concerto em Ré Maior de Joseph Haydn.
3. Dois movimentos contrastantes de uma das seguintes obras: Sonata de J. Brahms; OU sonata de F. Mendelssohn; OU Sonata de F. Chopin; OU Sonata Arpeggione de F. Schubert; OU da Sonata em Lá maior de C. Frank.
4. Dois movimentos contrastantes das seguintes obras: Concerto nº 1 de Camille Saint-Saens; OU Concerto op. 104 de Antonin Dvorak; OU as Variações sobre um tema Rococó op. 33 de Peter Ilyich Tchaikovsky(completa); OU Concerto op. 129 de Robert Schumann; OU Concerto de Edward Elgar, em Mi Menor.
5. Dois movimentos contrastantes de uma obra dos seguintes compositores: Dimitri Shostakovich; OU Paul Hindemith; OU Sergei Prokofiev; OU Claude Debussy; OU Igor Stravinsky; OU Zoltán Kodály; OU Benjamin Britten.
5. 6 .Uma obra de autor brasileiro escrita até 1950.
7. Uma obra de autor brasileiro escrita depois de 1950.
8. Leitura à primeira vista.